



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0048/2016

ANTONIA SOARES ANDRÉ DE SOUSA, nascida aos 27/05/1957 em Campo Maior - Piauí - uma nordestina que ama São Paulo mais do que jejum com Leite.

Piauiense de nascimento, cearense de crescimento, paulistana pelo casamento, santamarense por devotamento, brasileira com deslumbramento. Amo Paulicéia desvairada e aqui milito na cultura, na educação, em clubes de serviço, no voluntariado em Associações corporativas e na área eclesiástica.

Bacharel em Relações Públicas, pós graduada em Comunicação e Marketing, especialista na Arte de Contar Histórias, abordagens performáticas, literárias e poéticas. Escritora com 3 livros publicados, um na 2ª edição, outro esgotado e prepara-se para lançamento do 4º livro. Palestrante em todo o Brasil sobre a Arte Narrativa e valorização do ato de ler. Acadêmica, leciona nas pós graduações: A arte de Contar Histórias, onde leciona: Contos Tradicionais do Brasil e Literatura de Cordel na FACON (Faculdade de Conchas-MG) e Linguagens da Infância, onde leciona: Mediação de Leitura para Criança (Centro Universitário Ítalo Brasileiro). Criadora do Fórum dos Contadores de Histórias (LÍNGUAS ENCANTADAS E ENCANTANTES) que reúne contadores de toda a cidade, em discussões de valorização do ofício, regulamentação do profissional contador, ampliação do Mercado, formação e cadastro de contadores.

Buscando imprimir sombra e leveza na selva de concreto, Andréa plantou árvores completas já no início da década de 80, quando , após concurso público ingressou na PMSP. Como servidora pública, atuando na Secretaria Municipal de Cultura, foi pioneira no fomento de eventos e ações que transformou o CACE (Centro de Atividades de Comunicação e Expressão) na 1ª Casa de Cultura da Zona Sul e a 2ª da Cidade, ainda como agente cultural. Assumiu a Coordenação da Casa de Cultura em 93, quando construiu um conceito positivo para a cultura na zona Sul. Semeou e disseminou o projeto: PARCERIA PARA A EXCELÊNCIA e assim envolveu as mais importantes instâncias e agremiações públicas e privadas na criação, produção, apoio e patrocínio da ampla, diversificada e premiada programação oferecida para todos os públicos pela Casa de Cultura. Sob sua coordenação a Casa de Cultura ganhou o prêmio da UNESCO, como único equipamento público a sediar encontro de escritores do Mercosul. O Jornal Folha de São Paulo, referindo-se a intensa e diversificada programação que atraia o maior número de público entre todas as Casas de Cultura da Cidade, a ela se referiu como "A PREFEITURA QUE DÁ CERTO!", foi a única casa que virou pauta de documentário para a então TV Manchete e para TV Cultura.

Em 96, após intensos esforços para ampliar a programação e atender o crescente e interessado público que acorria a casa, fundou, com o apoio da representativa sociedade civil e comunidade acadêmica a 2ª Casa de Cultura em Santo Amaro, Hoje: Casa de Cultura Paço Cultural Júlio Guerra. Incentivou, acolheu e fundou a Associação dos Artistas Plásticos de Santo Amaro, a Associação dos Escritores de Santo Amaro. Fundadora da Associação Mulheres em Sol Maior, que reúne mais 450 mulheres formadoras de opinião nos mais variados segmentos. Em 94 criou a premiação, que veio a ser considerada o TÍTULO DE CIDADÃO SANTAMARENSE: Troféu Botina Amarela.

Em 2005, como coordenadora de projetos especiais da então Biblioteca Infantil Benedito Bastos Barreto, criou o Núcleo de Cultura Popular, onde desenvolveu o 1º e ÚNICO concurso de Literatura de Cordel nacional criado na cidade de São Paulo. Desenvolveu festivais de repente que revelou/mapeou e acolheu repentistas nordestinos radicados em São Paulo. A repercussão positiva deste trabalho redundou na tematização do equipamento cultural

em Biblioteca temática em Cultura Popular - a única no Brasil - e a 2ª Biblioteca em Sampa a ser temática, mudando inclusive o nome para Biblioteca Belmonte. A partir de seus projetos, que ela chama de: "INVENCIONICES LITERÁRIAS" a Biblioteca representou todo o Sistema Municipal de Bibliotecas, no encontro internacional de Bibliotecas com o seu projeto: Espaço Gourmet - delícias da literatura oral em 2011. Em 2012, a partir de seus projetos: CONTAR É PRECISO, LER É INDISPENSÁVEL e NO COLO DO LIVRO, COM LIVROS AO COLO a biblioteca Belmonte ganhou o certificado da embaixada da Irlanda, como órgão promotor da leitura na infância no Brasil.

Até outubro de 2015, atuou como Supervisora de Cultura da Subprefeitura de Sto. Amaro, onde concebeu e desenvolveu dentre outros projetos: PRAÇA VIVA, PRAÇA ARTÍSTICA E EDUCADORA, MULHERES RENDEIRAS e QUITUTEIRAS. Com o determinado envolvimento de sua supervisão a Subprefeitura de Santo Amaro ganhou o Prêmio de 'SUBPREFEITURA MAIS ILUMINADA DA CIDADE No natal Iluminado de 2014.

Promotora do interesse pelo livro e do gosto pela leitura em toda a cidade, realizou e realiza oficinas e apresentações no circuito do ônibus biblioteca e nos bosques da leitura em todas as regiões. Seu trabalho de voluntária a levou e a leva a contar e ler histórias, ler jornais e declamar cordel em Hospitais públicos em Santo Amaro, Campo Limpo, Socorro e Parelheiros. No presídio feminino no Butantã, Nos cemitérios da zona sul dentro de esforços anti alcoolismo e levantando alta estima dos sepultadores, integra a Aliança Para Infância.

Na Suas atividades eclesásticas, leciona nas escolas bíblicas dominicais para mulheres esposas de oficiais, faz pregações em toda cidade em igrejas de diferentes denominações. É Pra. Presbiteriana e foi presidente da Federação de Mulheres Cristãs Presbiterianas do Brasil.

Sócia fundadora do Rotary Clube Cidade Ademar, onde foi a 1ª diretora de protocolo. Onde criou o premiado projeto: Expresso Natal, É Sócia honorária do Rotary Club Ponte Estaiada.

Integra o Conselho da Mulher da Associação Comercial-Distrital Sul- onde é proponente do Projeto: CELEBRANDO VIDA, ESPALHANDO AMOR. Integra a equipe do CETRASA (Centro das Tradições de Santo Amaro).

Ganhadora dos troféus: Botina Amarela, Mulher em Sol Maior, Borba Gato, Excelência Mulher, Revista Ideias da Sul, Prêmio AESA, Personalidade do ano, Mulher Jóia Rara, Amiga do Cordel, Amiga das Histórias, Dinamizadora da Cultura, dentre outros. Além de medalhas, certificados e diplomas.

É a empolgada e apaixonada esposa há 37 anos do Pr. Onecy Gerônimo de Sousa, mãe feliz e realizada de Patrícia Ana, Joshua Gerônimo e Rhebeca Luiza.

Certo da importância desta cidadã solidária, empreendedora e de muito boa vontade para a nossa cidade, apresento esta singela homenagem e conto com o apoio de meus Nobres Pares para sua imediata aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/04/2016, p. 155

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.